

Gilberto Gil - Sampa

Tom: **D** (ritmo)

Intro: **A Dm G Dm G Dm G Dm G** (primeira parte) (1ª verso)

A Db7 Gbm Em A7 (parte 1)
 Alguma coisa acontece no meu coração

D Gb7 Bm (parte 2)
 Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João

E7 F Gbm (parte 2)
 É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi

B7 (2 verso)
 Da dura poesia concreta de tuas esquinas

Bm E7 (parte 1)
 Da deselegância discreta de tuas meninas

A A7 D Eb (parte 2)
 Ainda não havia para mim Rita Lee, a tua mais completa tradução

A Gb7 Bm E7 Db7 Gb7 (3 verso)
 Alguma coisa acontece no meu coração

B7 Fm E7 A E7 (parte 1)
 Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João

(segunda parte)

A Db7 Gbm Em A7 (parte 2)
 Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto

D Gb7 Bm (parte 2)
 Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto o mau gosto

E7 F Gbm (4ª verso / 5ª verso)
 É que Narciso acha feio o que não é espelho

B7 (parte 1)
 E a mente apavora o que ainda não é mesmo velho

Bm E7 (parte 2)
 Nada do que não era antes quando não somos mutantes

A A7 D (parte 2)
 E foste um difícil começo, afasto o que não conheço

Eb (6 verso)
 E quem vem de outro sonho feliz de cidade

A Gb7 Bm E7 Db7 Gb7 (parte 1)
 Aprende depressa a chamar-te de realidade

B7 Fm E7 A E7 (parte 1)
 Porque és o avesso do avesso do avesso do avesso

(terceira parte)

A Db7 Gbm Em A7 (parte 2)
 Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas

D Gb7 Bm (7 verso)
 Da força da grana que ergue e destrói coisas belas

E7 F Gbm (parte 1)
 Da feia fumaça que sobe apagando as estrelas

B7 (parte 2)
 Eu vejo surgir teus poetas de campos e espaços

Bm E7 (parte 2)
 Tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva

A A7 D (parte 2)
 Pan-américas de Áfricas utópicas, túmulo do samba

Eb (8 verso)
 Mais possível novo quilombo de Zumbi

A Gb7 Bm E7 Db7 Gb7 (parte 1)
 E os novos baianos passeiam na tua garoa

B7 Fm E7 A (parte 2)
 E os novos baianos te podem curtir numa boa

Acordes



